

Centenas de discos em Lisboa

Escrito por Luís Aparício

Domingo, 29 Julho 2018 10:02 - atualizado em Quinta, 09 Agosto 2018 20:28

Álvaro Machado vive em Almada, tem 55 anos e operador de laboratórios. No sábado dia 3 fevereiro 2018, eram 22,40 horas vinha na [Rua das Portas de Santo Antão em Lisboa](#), e vê no céu aquilo que à primeira vez lhe pareceu um bando de gaivotas, deslocavam-se numa trajetória norte para sul. Eram muitas centenas e não havia nenhuma brisa.

Eram centenas de luzinhas que cobriam uma vasta área do céu deslocavam-se a uma velocidade muita lenta talvez a quatro quilómetros por hora.

O Sr. Álvaro nunca tinha visto nada igual e chamou a atenção para outras pessoas que estavam a passear nessa rua do coliseu, todos ficaram sem perceber o que se passava.

O Sr. Álvaro viu que uma dessas pessoas que ia nessa rua do coliseu, gravou com o telemóvel o insólito acontecimento.

Aquela massiva deslocação de luzinhas durou cerca de três minutos e deveriam transitar a uma altitude mais alta que o trajeto dos aviões que vão aterrar no aeroporto em Lisboa, talvez se deslocassem entre 500 e 700 metros de altitude.

Essas centenas de luzinhas apagavam e acendiam, brilhavam e deixavam de brilhar, e tinham uma magnitude visual comparada a metade da unha do dedo mínimo.

Para o Sr. Álvaro Machado as luzinhas tinham uma forma de disco.

Luis Aparicio